

cessidades espirituas dos moradores que já hoje ha naquellas terras, que pela distancia em que vivem não podem ser assistidos dos Parochos, e Sacerdotes que lhe ficão apartados mais de cento e cincoenta legoas, de sorte que nem ainda podem ser dezobrigados do preceyto da Quaresma, encarreguey a Antonio Correa Pinto, por concorrerem nelle as qualidades necessarias a deligencia de fundar a sobredita Povoação fazendo levantar Igrejas e conservar nella Sacerdotes mediante as licenças necessarias do ordinario que para isto leva, o qual, a custa de sua fazenda e com grande — — — sua se apromptou a hir executar este de — — — — Capitão mór Regente daquelle Destrito — — — — e lhe passei as ordens necessarias para poder exercitar este emprego. O que tudo participo a V. S.<sup>a</sup> não negue por serviço de Sua Magestade que Deos Guarde o auxillio dando-lhe toda a ajuda e franqueando-lhe os Officiaes necessarios, ferramenta, e mais precizos que elle quizer comprar para as suas obras como tâobem para que V. S.<sup>a</sup> me faça a mercê pelo que lhe toca de me ajudar a cumprir com o que he tanto do agrado de Sua Magestade que Deos Guarde, e tão recomendado pelas Reaes Ordês, sendo todo o meu interêsse e todo o meu dezejo como fiel Vassallo que sou do mesmo Snr' procurar quanto me he possivel o aumento dos Seus estados e da Sua Monarquia. Deos Guarde a V. S.<sup>a</sup> São Paulo a 16 de Agosto de 1766.

**P.<sup>a</sup> o mesmo G.<sup>or</sup> do R.<sup>o</sup> Gr.<sup>de</sup>**

Meu Amigo e S.<sup>r</sup> Ao tempo que estava a partir o proprio que devia levar a Carta incluza para V. S.<sup>a</sup> me chegão as suas estimadissimas novas nas Cartas que V. S.<sup>a</sup> me expedio na data de 6 do passado. Estimo que V. S.<sup>a</sup> me segure passa izento de mollestia, pelo muito que dezejo a sua feliz dispozição e me interesse nas suas fellicidades não só pela natural inclinação com que a V. S.<sup>a</sup> amo, mas pelo muito que lhe sou obrigado, de que nunca me hey de esquecer. Em primeiro lugar agradeço



a V. S.<sup>a</sup> as circunstanciadas noticias que me participa do verdadeiro estado em que todas as couzas se achão por essas partes; Como tãobem do successo acontecido no mez passado em que dezerterão os 75 soldados Castelhanos, para o nosso campamento de São Caetano de Barrancas.

A Carta de V. S.<sup>a</sup> me tirou da duvida em que me tinhão posto as noticias vagas, porque como estas nas distancias sempre crescem, nos afirmavão que já as nossas Tropas estavão de posse da Guarda do Norte do Rio Grande, pela terem entregue os Castelhanos, passandose toda a guarnição ao nosso districto: Eu dezejarei que isto que annunciou a fama, verifique o tempo, e que V. S.<sup>a</sup> possa descubrir algum meyo de fazer passar todos, e apoderárse della sem que se possa dizer que lhe rompeo a Guerra porque — — — — — da minha parte não tenho ordem para a romper — — — — — para que possa uzar de todas as industrias que possão facilitar o nosso melhoramento, e de me entender com V. S.<sup>a</sup> para saber tudo o que se passa. V. S.<sup>a</sup> fez muito bem em mandar passar logo fora dessa Provincia os ditos dezertores, porque he o meyo mais seguro de não haver que recear delles. Vejo a grande falta em que se achão essas Tropas de paga, e como reconheço a justificada razão que V. S.<sup>a</sup> tem para a sua desconsolação, lhe peço que as anime muito, e que lhe segure que eu heide solicitar quanto puder o pagamento de tódos, não só com o Snr' Conde Vice Rey, que esse não se costuma descuidar mas tem tido no seu tempo os mais extraordinarios gastos, e só huma Frota que na verdade não sey como elle se tem valido; mas athé lhe solicitarei a paga da nossa Corte, fazendo da minha parte toda a boa deligencia pelo muito que me devem todos os que se achão nesse Continente por razões particulares que para isso tenho. V.S.<sup>a</sup> hade ter ocasião de breve correspondencia comigo por cima' da Serra, pelo motivo de ter dado principio a executar huma ordem que trouxe para fundar huma Villa no citio mais acomodado que aly ouveSe, sobre que já escrevi a V.S.<sup>a</sup>, pondo esse projecto em execução e de novo rogo a V. S.<sup>a</sup> me ajude



a elle, atendendo nós somente ao que he mais conveniente, para aumento da dita villa e Serviço de Sua Magestade ,sem nos embarçarmos com jurisdições, porque nessa materia hade ser tudo o que V.S.<sup>a</sup> quizer, como para lá fica mais perto, mais servirá para executar as ordens de V. S.<sup>a</sup> do que as minhas, e eu só quero, ser util com a minha deligencia ao Serviço de Sua Magestade, e ao augmento do Estado, e nada mais quero para mim. O Mappa de que V.S.<sup>a</sup> me fez m.<sup>ce</sup> me tem servido muito para as minhas dispozições, pelas grandes clarezas que nelle acho para tudo.

Do mesmo modo será este que V. S.<sup>a</sup> novamente me invia da Marinha, e Fronteira desse Continente, de que rendo a V. S.<sup>a</sup> as graças, segurando-lhe de que não há couza de que eu faça tanto gosto, como destas curiosidades, igualmente estimo a das munições, e Artilharia de que se compoem os diferentes Campamentos dessa Fronteira: tudo vem com igual clareza, curiosidade, e perfeição, emfim couza da mão de V.S.<sup>a</sup> que impossibilita toda a imitação. Para tudo quanto eu tiver prestimo no Serviço de V.S.<sup>a</sup> me hade achar com a vontade mais prompta e indefectivel para o que me determinar. Deos Guarde a V.S.<sup>a</sup> m.<sup>s</sup> a.<sup>s</sup> São Paulo, 30 de 7br<sup>o</sup> de 1766.

**Copia das Cartas q' vam p.<sup>a</sup> o Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> S.<sup>r</sup> Conde de  
Cunha Visse Rey do Estado.**

Ill.<sup>mo</sup> e Ex.<sup>mo</sup> Snr' Aqui tem chegado noticias escritas dessa Capital, dizendo que por hum Navio da Colonia se sabe que os Castelhanos tinhão atacado a nossa frontr.<sup>a</sup> no Mato Grosso acrescentando mais que já lá ouvera choque, e que ficarão victoriosas as nossas armas.

Se isto he certo quero participar a V.Exa.<sup>a</sup> que me acho em estado de poder dezembarassar aquella Capitania desta opressão, e de evadir ao mesmo tempo os Dominios Castelhanos por ser a conjuntura a mais favoravel, que se pode imaginar ter eu desde que vim p.<sup>a</sup> esta Capitania premeditado os meynos, e dis-